

ATA SEI



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

COMDEMA - CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CMSB - CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
CONSELHO GESTOR APA SERRA DONA FRANCISCA
CONSELHO DELIBERATIVO RDS ILHA DO MORRO DO AMARAL

A Presidência do **COMDEMA** Conselho Municipal de Meio Ambiente, faz saber: O COMDEMA ([Criação: Decreto 6.652, de 14 de Outubro de 1991](#)), constitui colegiado autônomo, de caráter permanente, consultivo, deliberativo e normativo do SISMMAM Sistema Municipal de Meio Ambiente ([Lei Ordinária 5.712, de 19 de dezembro de 2006](#)), organizado para cumprimento de suas competências legais, conforme Regimento Interno ([Decreto 53.451, de 27 de fevereiro de 2023](#)), e suas atualizações, e, conforme o Código Municipal de Meio Ambiente, ([Lei Complementar 29, de 14 de junho de 1996](#)).

A Presidência do **CMSB** Conselho Municipal de Saneamento Básico, faz saber: O CMSB constitui colegiado autônomo, de caráter deliberativo na gestão do Fundo Municipal de Saneamento Básico e consultivo nas demais hipóteses da Política Municipal de Saneamento Básico de Joinville ([Lei Complementar 396, de 19 de dezembro de 2013](#)), organizado para cumprimento de suas competências legais, conforme Regimento Interno ([Resolução CMSB 01/2018](#), [Resolução CMSB 01/2020](#)), e suas atualizações.

A Presidência do Conselho Gestor da **APA** Serra Dona Francisca, faz saber: O Sistema Nacional de Unidades de Conservação SNUC ([Lei Federal 9.985, de 18 de julho de 2000](#)), dispõe sobre os critérios de criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação. A Área de Proteção Ambiental APA Serra Dona Francisca por suas características naturais relevantes, foi instituída pelo ([Decreto 8.055, de 15 de março de 1997](#)). O Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental APA Serra Dona Francisca, foi criado pelo ([Decreto 12.423, de 01 de junho de 2005](#)), e suas alterações, tendo função de deliberar a respeito da administração dessa Unidade de Conservação, conforme seu Regimento Interno ([Decreto 31.936, de 11 de junho de 2018](#)), e suas atualizações, e, por intermédio de seu [Plano de Manejo](#), aprovado pelo ([Decreto 20.451, de 17 de abril de 2013](#)).

A Presidência do Conselho Deliberativo **RDS** Ilha do Morro do Amaral, faz saber: O Sistema Nacional de Unidades de Conservação SNUC ([Lei Federal 9.985, de 18 de julho de 2000](#)), dispõe sobre os critérios de criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação. A Reserva de Desenvolvimento Sustentável RDS Ilha do Morro do Amaral por suas características naturais e culturais relevantes, foi recategorizada pela ([Lei 7.208, de 12 de abril de 2012](#)). O Conselho Deliberativo da Reserva de Desenvolvimento Sustentável RDS Ilha do Morro do Amaral criado pelo ([Decreto Nº 20.321, de 26 de março de 2013](#)), e alterado pelo ([Decreto 52.044, de 11 de janeiro de 2023](#)), tem a função de deliberar a respeito da administração dessa Unidade de Conservação, conforme seu Regimento Interno ([Decreto 53.960, de 21 de março de 2023](#)), e suas atualizações, e, por intermédio de seu [Plano de Manejo](#), homologado pelo ([Decreto 60.322, de 10 de junho de 2024](#)).

Ata Conjunta da Sessão Plenária Ordinária do COMDEMA Conselho Municipal do Meio Ambiente; do CMSB Conselho Municipal de Saneamento Básico; do Conselho Gestor APA Serra Dona Francisca; e, do Conselho Deliberativo RDS Ilha do Morro do Amaral, realizada em 04/06/2025.

No quarto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, reuniram-se conjuntamente o COMDEMA Conselho Municipal do Meio Ambiente; o CMSB Conselho Municipal de Saneamento Básico; o Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca; e, o Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral, em Sessão Plenária Ordinária, presencial, realizada no Auditório da OAB/SC - Subseção Joinville, sito na Rua Amazonas, 46 - Bairro

Estiveram presentes os seguintes Integrantes do **COMDEMA**, mandato de 01/03/2025 à 28/02/2027, conforme Decreto 64.409, de 7 de janeiro de 2025 e suas atualizações: Fábio João Jovita, Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente; Márcio Luís Nunes da Silva Júnior, da OAB; Magda Cristina Villanueva Franco, da SAMA; Rodrigo Luis da Rosa e Francisco Ricardo Klein, do CEAJ; Renan Gonçalves de Oliveira, do SINDUSCON; Pedro Porton Carvalho, da SED; Danielle Perez Alvarez, da AJORPEME; Pedro Toledo Alacon, da CAJ; Osmar Leon Silivi Júnior, da SEHAB; Valquíria Viviane Rodrigues Backes, da SAS; Eder Corbari, do CREA; Gabriel Klein Wolfart, da OAB; James Schroeder, e, Ricardo Alexandre Messias de Oliveira, da SDE.UDR; Rafael Ribeiro, da SAP; Luís Rogério Pupo Gonçalves, da SEPUR; Marília Gasperin dos Santos, da SEINFRA; Ruy Florêncio Teixeira Júnior, da PMA; Samir Alexandre Rocha, e, Dalzemira Anselmo da Silva Souza, da SECULT; José Mário Gomes Ribeiro, do CHBB; Marta Beatriz Maccarini, do IMA; Virgínia Grace Barros, da UDESC; Jonas de Medeiros, do ROTARY; Maiko Alexander Bindemann Richter, da SEPROT; Luísa Helena Jordan, do OSB; Débora Karina de Oliveira, da ADUNORTE, e, Fernando Belizoni de Carvalho, da AEA Babitonga.

Estiveram Presentes os seguintes Integrantes do **CMSB**, mandato de 01/02/2024 à 31/01/2026, conforme Decreto 58.204, de 15 de janeiro de 2024, e suas atualizações: Fábio João Jovita, Presidente do Conselho Municipal de Saneamento Básico; Luísa Helena Jordan, do OSB; Marcele Figueiredo Andrade de Luca, da SAP; Cristina Henning da Costa, e, Andréia Braun, da SAMA; Michely Cristina Mello, da SEHAB; Cristiane Regina Casas Furtado Berger, da SEGOV; Karoline Pignat Cappelari, da AMBIENTAL; Rafael Ribeiro, da SAP; Marília Gasperin dos Santos, da SEINFRA; Emerson Siqueira, do SINDUSCON; Thiago Alberto Amorim, da AJECI; Priscila Ferraz Franczak, da UNIVILLE, e, José Mário Gomes Ribeiro, do CHBB.

Estiveram Presentes os seguintes Integrantes do Conselho Gestor da **APA Serra Dona Francisca**, mandato de 01/01/2024 à 31/12/2025, conforme Decreto 57.927, de 18 de dezembro de 2023, e suas atualizações: Fábio João Jovita, Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca; Ademir Sgrott, da AJM; Ricardo Alexandre Messias de Oliveira, da SDE.UDR; Daiane Paul Nunes, e, Patrícia Helena Eggert Karnopp, da CAJ; Karina Bianca Christ, do IMA; Karina Hübener Fischer, da APROÁGUA; Magda Cristina Villanueva Franco, da SAMA.UGA; Gabriel Klein Wolfart, do SINDPEDRAS; Ruy Florêncio Teixeira Júnior, e, Arlindo Raulino Júnior, da PMA; José Mário Gomes Ribeiro, do CHBB; Sarah Sabrina Leal Francisco, da SAMA.UNF; Jonas Pykocz, da SEINFRA (Regional Pirabeiraba); Marli Fleith Sacavem, da AMEM Mildau - Associação dos Moradores da Estrada Mildau; Maiko Alexander Bindemann Richter, da SEPROT; Vilson Jacó Witt, da APIVILLE; Juliana Kammer, da ACR; Felipe Romer Batista, da SEHAB; Celso Roberto Eick Júnior, da OAB; Ana Paula Simão Pinto, da SED; Alexandre Traldi Reichel, da ATERJ, e, Adilson Gorniack, da SEPUR.

Estiveram Presentes os seguintes Integrantes do Conselho Deliberativo da **RDS Ilha do Morro do Amaral**, mandato de 15/01/2025 à 14/01/2027, conforme Decreto 63.226, de 14 de Novembro de 2024 e suas atualizações: Magda Cristina Villanueva Franco, Presidente do Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral; Dione da Rocha Bandeira, da SECULT.UPM; Dirk Henning, da AMUT; Ruy Florêncio Teixeira Júnior, da PMA; Juliana Serpa de Lima, da SAMA; Rosângela Moser, da SECULT.UTE; Osmar Leon Silivi Júnior, da SEHAB; Alessandra Oechsler, da CAJ, e, José Mário Gomes Ribeiro, do CHBB.

Demais participantes e ouvintes também se fizeram presentes, cujos nomes serão lançados nessa Ata, juntamente com a anexação da lista de presença dos Conselheiros, mencionando: Lucas Araújo de Freitas, da ARIS; Leonice Pries Schulz, Ricarda de Souza, Malfiza Serafim, da SAS; Luiza da Silva, Moradora da RDS; Sheila Borba Schulz, Juliano Baden, Vinicius Dotte, Eva Croll, da CAJ; Claus Jalke, Alexandre Stmam, Jocemar da Costa, Joice Elena Conrado, Robson Benta, da CASA DA CULTURA; Bruna Nardy, da SIE; Anton Giese Anacleto, Gabriel da Luz, Zenildo da Luz, Visitantes; Paulo Sales, da OAB; Letícia Haak, da AEAB; Beatriz Marcos, da CVJ - Gab. Ver^a. Vanessa Falk; Jorge Moreno, Josimar Neumann, Dalton Pascuo, Luiz Carlos da Silva Seixas e José Augusto de Souza Neto, da SAMA Secretaria do Meio Ambiente. Na Sessão Plenária foram desenvolvidos os seguintes temas pautados na convocatória: **1) Café de Boas Vindas**; **2) Palavra do Secretário de Meio Ambiente - Fábio João Jovita**, e, Apresentação Cultural (Casa da Cultura); **3) PSA Pagamento Serviços Ambientais - Programa Águas Para Sempre (CAJ)**; **4) Palestra: Grande Reserva Mata Atlântica - Benefícios e Oportunidades**; **5) Resultados da Conferência Nacional do Meio Ambiente**; **6) Palavra Livre: Cadastro Ambiental Rural (EPAGRI)**; **7) Encerramento.**

1) Café de Boas Vindas: O Secretário Municipal de Meio Ambiente de Joinville, Fábio João Jovita, antes do início da Reunião Conjunta dos Conselhos COMDEMA, Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, CMSB, e, Conselho Deliberativo da RDS Ilha do Morro do Amaral, cumprimentou a todos com um caloroso bom dia, convidando os presentes a servirem-se de um revigorante café da manhã no salão anexo ao Auditório da Subseção Joinville da OAB/SC com o propósito de integrar e proporcionar um momento de confraternização que antecede esta importante Reunião. Durante o *coffee-break* os Conselheiros tiveram a oportunidade de socializar, trocar ideias, compartilhar expectativas para a reunião, e fortalecerem os laços de colaboração entre os diferentes Conselhos. O momento foi bem recebido por todos contribuindo para um clima positivo e produtivo para o início das atividades. Nada mais havendo a registrar sobre o *coffee-break*, deu-se por encerrado este relato, anexado à Ata Geral da Reunião Conjunta.

2) Palavra do Secretário de Meio Ambiente - Fábio João Jovita, e, Apresentação Cultural (Casa da Cultura): O Presidente Fábio Jovita declara aberta a Reunião Plenária Conjunta agradecendo a colaboração e hospitalidade da Subseção Joinville da OAB/SC, na pessoa de sua Presidente Dr^a Janaína Madeira, e do Vice-Presidente do Comdema, Dr. Márcio Luís Nunes da Silva Júnior, pela disponibilização deste Auditório Principal. Jovita relata sua satisfação em desfrutar deste momento especial no âmbito desta Respeitável Casa, lembrando que é uma das principais Subseções da OAB em todo o Brasil. Jovita parabeniza os quatro Conselhos e suas Secretarias pelo empenho incessante na busca e aplicação das Políticas Públicas, fazendo da cidade de Joinville uma referência Nacional no trato e preservação do meio ambiente, destacando junho como o mês Mundial do Meio Ambiente, criado em 1972 pela ONU Organização das Nações Unidas, com o objetivo de reforçar o engajamento das sociedades em ações de conservação, recuperação e melhoria do meio

ambiente, visando um desenvolvimento mais sustentável. Na sequência Jovita convida Robson Benta, Coordenador do Grupo Teatral "Louco é Pouco", da Casa de Cultura de Joinville, para apresentação da performance cultural inspirada na música "Máscara", ano 2003, artista Pitty; integrando música, teatro e reflexões sobre colaboração e diversidade de ideias. O contexto da performance, intitulada "Diga!", foi conduzida por Robson Benta, que compartilhou sua trajetória como ator iniciado na Casa da Cultura e fundador do grupo "Louco é Pouco", uma iniciativa em parceria com as Secretarias de Cultura e Saúde. A apresentação utilizou a música "Máscara" para transmitir mensagens de autenticidade, colaboração e valorização da diversidade, enfatizando a importância de unir esforços para a defesa do meio ambiente por meio da arte. A performance destacou a relevância da colaboração entre indivíduos com perspectivas diversas, como expresso na letra da música: "*Diga! Quem você é, me diga [...] Mesmo que seja estranho, seja você...*". Robson reforçou que "*esse trabalho tem que ser feito em conjunto*" e que, mesmo em caso de falhas, "*não existe erro, a gente tem que fazer com que aconteceu*". Ele também enfatizou a necessidade de acolher ideias alheias, afirmando que "*às vezes a minha ideia não é a melhor...*" e que a troca com o outro é essencial. Robson enfatizou a força do trabalho coletivo, conectando-se à dinâmica dos Conselhos, onde ideias diversas são debatidas para atender a múltiplos interesses socioambientais. A performance foi bem recebida pelos Conselheiros e demais presentes, proporcionando um momento de reflexão sobre o papel da arte na mobilização de questões ambientais, fortalecida por abordagens criativas e colaborativas. Ao final da apresentação o grupo foi agraciado com calorosos aplausos da Plenária. O Presidente Fábio Jovita agradeceu à excelente apresentação, parabenizando o grupo Teatral "Louco é Pouco", encerrando esta pauta e passando para o próximo item. **3) PSA Pagamento Serviços Ambientais,**

Programa Águas Para Sempre (CAJ): O Presidente Fábio Jovita convidou a Conselheira Daiane Paul Nunes, da CAJ Companhia Águas de Joinville para apresentação desta pauta. Daiane cumprimentou a todos os presentes, agradeceu pela oportunidade e iniciou sua apresentação destacando que o Programa Águas para Sempre tem como objetivo incentivar a conservação e restauração das bacias hidrográficas próximas às Estações de Tratamento de Água (ETAs), utilizando o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) como instrumento principal. O PSA regulamentado pela Lei Federal 14.119/21, recompensa financeiramente proprietários rurais em áreas prioritárias, que se comprometem voluntariamente com ações de conservação dos recursos hídricos, proteção de áreas naturais, restauração de áreas degradadas, manejo sustentável do solo e formação de corredores de biodiversidade. O programa é coordenado por um Grupo Gestor composto por entidades públicas e privadas, incluindo: SEMAE Secretaria de Meio Ambiente e da Economia Verde do Estado de Santa Catarina; SAMA Secretaria do Meio Ambiente de Joinville; UDR Unidade de Desenvolvimento Rural de Joinville; EPAGRI Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Estado de Santa Catarina; CHBB Comitê Babitonga / Univille; AEA Babitonga Associação dos Engenheiros Agrônomos da Região Nordeste de Santa Catarina; Centro Universitário Católica de Santa Catarina; Prefeitura Municipal de Garuva, e, apoiadores do projeto: ANA Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico; ARIS Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento; STR Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joinville, e, SEHAB Secretaria de Habitação de Joinville. Daiane salientou que as entidades colaboram com recursos humanos, materiais, financeiros e apoio técnico, formalizados por um acordo de cooperação técnica e financeira com a CAJ; a área prioritária do programa abrange as propriedades rurais localizadas nos municípios de Joinville e Garuva, com foco na bacia do Rio Cubatão, que abastece a ETA Cubatão, apresentando os seguintes resultados do Programa até o momento: 70 manifestos assinados; 25 Planos Individuais de Propriedade (PIPs) realizados; 3 negociações em andamento; 22 termos de adesão assinados; 29 projetos irregulares ou desistências; 201 serviços realizados; 44 Projetos; 47 Vistorias; 110 Serviços Personalizados como cercas, fossas, análises de água e solo, entre outros; Área total: 2.959,02 hectares; Área verde preservada: 2.886,33 hectares; Área contratada: 148,09 hectares; Valor de PSA pago: R\$25.000,00; Valor dos serviços prestados: R\$294.500,00; Valor total: R\$319.500,00. Exemplos de compensações financeiras incluíram: Sr. Zenildo da Luz (Termo de Adesão 2023): R\$38.523,98; Sr. Luciano Hardt (Termo de Adesão 2024): R\$10.469,10. O PSA está alinhado com o Programa Águas Brasileiras, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), e pela ANA, que visa revitalizar bacias hidrográficas, conscientizar sobre a preservação das águas e promover boas práticas replicáveis. Daiane destacou a importância das práticas de produção sustentável, captação de água em rios e nascentes, manejo de esterqueiras e sistemas de tratamento de esgoto; outro ponto abordado foi o uso da Calculadora de PSA, ferramenta utilizada para calcular as compensações financeiras com base nos serviços ambientais prestados. A Conselheira Patrícia Helena Eggert Karnopp, da CAJ, ressaltou a necessidade de continuar a discussão sobre os impactos do programa na conservação ambiental no desenvolvimento sustentável da região, a importância da parceria entre os setores público e privado e a necessidade de ampliar a adesão de proprietários rurais ao programa por meio da realização de campanhas de conscientização. Sem demais manifestações Daiane Paul encerra sua apresentação, recebendo calorosos aplausos da Plenária. O Presidente Fábio Jovita encerra esta pauta passando para o próximo item. **4) Palestra: Grande Reserva Mata Atlântica -**

Benefícios e Oportunidades: O Presidente Fábio Jovita convidou a representante do Instituto Babitonga / UNIVILLE, Profª Luciana Haak para apresentação desta pauta, a qual cumprimentou a todos os presentes, agradeceu pela oportunidade e iniciou sua apresentação mencionando que a Mata Atlântica é um dos biomas mais biodiversos do mundo, abrigando 70% da população brasileira, mas com apenas 7% de sua cobertura original em bom estado de conservação, distribuída em pequenos fragmentos. É um bioma de grande relevância ecológica, cultural e histórica, sendo a primeira vegetação encontrada pelos portugueses durante a colonização. Trata-se do maior remanescente contínuo de Mata Atlântica, abrangendo 2,7 milhões de hectares, distribuídos em 60 municípios nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. O território concentra mais de 110 Unidades de Conservação e é uma iniciativa voluntária que reúne segmentos públicos, privados, comunitários, não governamentais e acadêmicos. Luciana frisa que a "Grande Reserva Mata Atlântica" tem por iniciativa promover a preservação e conservação da natureza, reconhecendo sua importância para o equilíbrio do planeta e para as futuras gerações, buscando posicionar a região como um destino turístico de natureza, comparável ao Pantanal e à Amazônia, com foco na conservação, valorização cultural e histórica, e desenvolvimento regional sustentável. A criação da marca "Grande Reserva Mata Atlântica" reflete o maior contínuo preservado de Mata Atlântica do mundo, com o termo "Reserva" evocando tanto as Unidades de Conservação quanto a qualidade e exclusividade. A marca busca destacar a biodiversidade do bioma e sua relevância para 70% da população brasileira. O projeto promove o conceito de "Produção de Natureza", baseado em áreas públicas e privadas protegidas, com pelo menos 50 mil hectares, ecossistemas completos com paisagens exuberantes, vida selvagem abundante, patrimônio cultural histórico e economia restaurativa concernente ao ecoturismo, agroecologia e inovação equiparando-se a sistemas internacionais como o Parque Nacional, nos Estados Unidos; Iberá, na Argentina, sendo o berço do conceito de Produção da Natureza e modelo de maior inspiração para a

Grande Reserva Mata Atlântica; e os Parques de Madagascar, na África e na Costa Rica, que possuem grande potencial econômico e social do turismo de natureza, com geração de empregos e renda significativa. Luciana destaca que a participação na Grande Reserva Mata Atlântica oferece vantagens como campanhas promocionais sazonais, presença em website e vitrine de vendas, participação em eventos, materiais audiovisuais de divulgação e acesso a estudos de mercado com 95% de grau de confiança e 3% de margem de erro. O Presidente Jovita pontua a relevância do Projeto da Mata Atlântica, não simplesmente como um projeto de conservação, mas pela sua representatividade para o Planeta, contribuindo com o equilíbrio do ecossistema regional e mundial e ao mesmo tempo oferecendo de forma consciente e responsável modelo de exploração econômica baseada na atividade turística sustentável similares a sistemas mundiais anteriormente mencionados, inclusive menciona a Câmara de Vereadores de Joinville, por meio do Gabinete da Vereadora Vanessa Falk, hoje representada nesta Plenária pela Dr^a Beatriz Marcos, e à SECULT Secretaria de Cultura e Turismo, pela participação ativa neste Projeto de extrema relevância para o ecossistema da região, e servindo de modelo para Unidades de Preservação e Conservação, mantendo a natureza intocada e ao mesmo tempo permitindo o uso sustentável dos recursos naturais, permitindo o uso racional e responsável garantindo sua disponibilidade para gerações futuras. Luciana agradece a oportunidade em discorrer sobre o grandioso Projeto da Reserva Mata Atlântica aliando modelo de negócios e oportunizando meios de sobrevivência econômica amparados na exploração sustentável equilibrada do meio ambiente, lembrando que os Estados do Paraná e São Paulo apresentam um nível bastante elevado no segmento turístico em relação ao Estado de Santa Catarina. Luciana encerra sua apresentação convidando os setores público e privado a participarem cada vez mais no fortalecimento da atividade turística explorando seu real potencial econômico, recebendo, ao fim, calorosos aplausos da Plenária. Sem mais manifestações, o Presidente Jovita encerra esta pauta, passando para o próximo item.

5) Resultados da Conferência Nacional do Meio Ambiente: O Presidente Fábio Jovita convidou o Conselheiro Adilson Gorniack, da SEPUR Secretaria de Planejamento Urbano, para discorrer sobre a sua participação como delegado na 5ª CNMA Conferência Nacional do Meio Ambiente, realizada nos dias 6 à 9 de maio de 2025, em Brasília, com o tema "Emergência Climática e o Desafio da Transformação Ecológica". Gorniack menciona que abordará os temas referentes à metodologia, resultados alcançados, o aprendizado de bastidores e a sistematização das propostas, com foco na participação de Santa Catarina e nas deliberações do evento. Iniciando sua explanação Gorniack salienta que a 5ª CNMA é parte de uma série de Conferências iniciadas em 2003, com temas como fortalecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente 2003, 2005, 2008, Política Nacional de Resíduos Sólidos 2013, e Política Nacional da Mudança do Clima 2009. Em 2025, visa a emergência climática, com ênfase na transformação ecológica. O evento resultou em 780 deliberações para o Ministério do Meio Ambiente e 51 recomendações a outros órgãos, além da implementação da Lei Nº 12.306/2010, Política Nacional de Resíduos Sólidos. A Conferência foi estruturada em três etapas: etapa Municipal e Intermunicipal, com 439 conferências municipais e 179 intermunicipais, envolvendo 1.759 municípios, além de 287 Conferências Livres, realizadas de 11 de junho de 2024, à 26 de janeiro de 2025; etapa Estadual e Distrital com 27 Conferências Estaduais e Distritais, de 15 de janeiro a 15 de março de 2025, com a consolidação de 540 propostas estaduais; etapa Nacional realizada em Brasília, nos dias 6 à 9 de maio de 2025, com a priorização de 100 propostas, das quais, as 10 mais votadas foram selecionadas para a leitura na Plenária Final. O objetivo foi produzir um documento final com 100 propostas, sendo 10 de âmbito Nacional e 10 de âmbito Estadual ou Distrital por Conferência. As propostas foram organizadas em cinco eixos temáticos: Mitigação, Justiça Climática, Adaptação e Preparação para Desastres, Transformação Ecológica e Governança, e, Educação Ambiental. Gorniack frisa que a composição dos Delegados foi proporcional à população de cada estado. Santa Catarina, com 7.762.154 habitantes, contou com 40 delegados distribuídos deste modo: Sociedade Civil, 16; Comunidades Tradicionais e Povos Indígenas, 4; Setor Privado, 12; Governos Estaduais/ Federal/ Distrital, 4, e Governos Municipais, 4 Delegados. O Conselheiro Dirk Henning, da AMUT indaga o significado da expressão 39 de 40 exposta no slide apresentação. Gorniack esclarece que a referida expressão refere-se à etapa final dos Delegados eleitos para 5ª CNMA, onde Santa Catarina enviou 39 Delegados dos 40 a que tinha direito. 100(cem) propostas prioritárias foram selecionadas nas Conferências Estaduais e Livres. Dentre essas 100(cem) propostas foram escolhidas 39 como as mais relevantes para serem trabalhadas em nível Nacional, representando 39, de 40 definidas, ou seja, uma grande maioria das prioridades eleitas. O Presidente Jovita pontua que a mancha de inundação de Joinville foi atualizada na Conferência de Saneamento Básico em 2023. Uma das diretrizes era justamente o estabelecimento de critérios dentro da própria aprovação de projetos de saneamento ambiental ou parcelamento de solo, a partir das medidas indicatórias que precisariam ser instaladas antes da implantação do empreendimento. Em 2024, foi lançado o Decreto Municipal Nº 59.112, que absorveu a demanda que até então era analisada pela SAMA, com novo cálculo do volume de detenção de águas pluviais que o empreendedor tem que efetuar. Jovita ressalta a importância do supracitado decreto pois assegura que os sistemas de detenção de águas pluviais seja autodeclaratório, desde que a capacidade de serviços públicos municipais de drenagem não seja comprometida. Na sequência Gorniack informa que a 5ª CNMA gerou 2.656 propostas, sendo 2.096 de Conferências Livres, e 540 de Conferências Estaduais. Santa Catarina contribuiu com 20 propostas no Eixo II, Adaptação e Preparação para Desastres, com destaque para o Grupo de Trabalho, GT 15, subgrupo Drenagem Urbana e Controle de Enchentes. As principais propostas incluíram: implementação de calçadas drenantes e valas de biorretenção; sistemas de drenagem sustentável com infraestrutura verde, como jardins pluviais e telhados verdes, planos de infraestrutura verde e azul, priorizando comunidades vulneráveis e revisão e implementação de planos de macrodrenagem e redução de riscos, integrados ao conceito de cidades esponja. Gorniack menciona que na Plenária final, as 10 propostas mais votadas abrangeram temas como agricultura sustentável, gestão de resíduos, regularização fundiária e fortalecimento do SISNAMA Sistema Nacional do Meio Ambiente. A proposta de drenagem urbana alcançou 141 votos, ficando entre as prioritárias. A programação dos dias 6 à 9 de maio de 2025 incluiu: dia 1º de maio: Recepção, credenciamento e abertura oficial; dia 2: Apresentação da programação, dinâmicas dos eixos temáticos e grupos de trabalho; dia 3: Palestras e plenária geral, e dia 4: Priorização das propostas e solenidade de encerramento com a Ministra do Meio Ambiente. Gorniack destacou o aprendizado com a organização das Conferências, especialmente a distribuição espacial dos municípios participantes em Santa Catarina. A experiência reforçou a importância da participação comunitária e da integração entre os setores Público, Privado e a Sociedade Civil para enfrentar os desafios da Emergência Climática. Os Conselhos deliberarão sobre a incorporação das propostas da 5ª CNMA, especialmente do Eixo II, nas políticas locais de planejamento urbano. A SEPUR acompanhará a implementação das propostas priorizadas, com foco em drenagem sustentável e cidades esponja. Será elaborado um relatório detalhado para registro e acompanhamento das ações propostas. Gorniack agradeceu aos Conselhos a oportunidade de compartilhar sua experiência e reforçou a relevância da

colaboração intersetorial para a implementação das propostas aprovadas, salientando que durante o desenvolvimento da Conferência é de extrema importância a prática de *lobbies* junto aos demais Delegados no sentido de realizar alguma discussão prévia acerca da votação das propostas com mais chances de serem aprovadas em função de suas relevâncias e inovação, encerrando assim, sua apresentação. Gorniack foi contemplado com calorosos aplausos da Plenária. O Presidente Jovita encerra esta pauta, passando para o próximo item. **6) Palavra Livre: Cadastro Ambiental Rural (EPAGRI):** Pauta Cancelada em razão da ausência do preletor, por motivos justificáveis.

7) Encerramento: O Presidente Jovita convida as Conselheiras Magda Franco e Rosângela Moser, para efetuarem a entrega de um mimo aos Palestrantes desta especial Reunião Conjunta: Profª Letícia Haak, Engª Daiane Paul Nunes, e Engº Adilson Gorniack, sendo mais uma vez aplaudidos calorosamente pela Plenária. Na sequência o Presidente Jovita passa a palavra para a Conselheira Magda Franco discorrer sobre a programação "Junho Verde 2025". Magda menciona que a Programação "Junho Verde 2025" iniciou no dia dois de junho, com o Workshop Arborização Municipal, para servidores da Prefeitura no Auditório do CAC; dia 5 de junho será exibido o Documentário "O Preço do Progresso - Canal do Linguado", no Auditório da Univille, no período de 9h às 12h, inclusive contará com debate tendo a presença do Promotor Tiago Alzuguir Gutierrez, do Ministério Público Federal; ainda no dia 5, a partir das 19h30, o Secretário Fábio Jovita será agraciado com a Medalha do Meio Ambiente, na Câmara de Vereadores de Joinville; dia 10 de junho, Workshop 2, tema: Comunidade Arborizada Urbana, no período de 9h às 12h, no Auditório do CAC/SAMA; dia 11 de junho, Workshop 3, tema: Comunidade Consumo Consciente, Condomínios e Associações de Síndicos, no Auditório do CAC/SAMA, no período de 9h às 12h; dia 14 de junho, Oficina de Terrário, Mergulho na Mata, e Programa Adote uma Árvore, no Parque Zoológico, no período de 9h às 13h; dia 16 de junho, Workshop 4, para Servidores, tema: SIMGeo e suas Ferramentas, no Auditório CAC/SAMA, no período de 8h às 12h; dia 16 de junho, Workshop 5, tema: Lei de Incentivo à Reciclagem para Cooperativas e Associações, no Farol, às 19h; dia 17 de junho, 5º Encontro - Núcleo Vale do Itapocú - Rede Ecovida de Agroecologia, na Univille, no período de 8h às 17h; dia 17 de junho, Workshop 6, tema: Comunidade, Saúde Única e Bem Estar Animal, na Casa dos Conselhos, bairro Glória, no período de 19h às 21h; dia 18 de junho, Capacitação - Comdema para Conselheiros, no Auditório do CAC/SAMA, no período de 9h às 12h; dia 24 de junho, Workshop 7, tema Comunidade SIMGeo e suas ferramentas, para Comunidade, no Auditório do CAC/SAMA, no período de 8h às 12h; dia 25 de junho, Workshop 8, tema: Comunidade - Norma para Pequenas Estações de Tratamento de Esgoto - NBR 17076/Servidores; dia 2 de julho, encerramento da Programação Junho/Verde 2025, com Visita Técnica dos Conselheiros do Comdema às Unidades de Conservações Urbanas, Caieiras, Boa Vista, Iririú, e Finder, sendo o local de encontro, na SECULT, no período de 8h às 12h. Magda ressalta que para participar das oficinas é necessário efetuar inscrição prévia por meio de *site* que será informado pelo Conselho. O Presidente Jovita passa a palavra para o Conselheiro Márcio Luís Nunes da Silva Júnior, da OAB, que cumprimenta e agradece a todos pela presença nessa Reunião Plenária realizada no Auditório da Subseção Joinville da OAB/SC, mencionando que em visita à Câmara dos Vereadores de Joinville foi informado que o Novo Código Municipal do Meio Ambiente encontra-se em análise na CCJ Comissão de Constituição e Justiça, informação esta recebida do Gabinete da Vereadora Vanessa Falk, por meio da Advogada Drª Beatriz Marcos, presente nesta Plenária. Márcio exorta a todos os Conselheiros presentes para participarem da Câmara Técnica da Dosimetria das Multas, em razão da proximidade da aprovação do Novo Código do Meio Ambiente. Márcio agradece mais uma vez a presença dos quatro Conselhos nesta Plenária, em nome da Drª Janaína Madeira, Presidenta da Subseção Joinville da OAB/SC, recebendo calorosos aplausos da Plenária. Sem mais manifestações e não havendo demais contribuições, o Presidente Fábio João Jovita agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 12h00min, sendo extraída a presente Ata, assinada pelo Presidente dos Conselhos, após aprovação dos demais Conselheiros.

Fábio João Jovita

Presidente

COMDEMA - Conselho Municipal de Meio Ambiente
CMSB - Conselho Municipal de Saneamento Básico
Conselho Gestor APA Serra Dona Francisca

Magda Cristina Villanueva Franco

Presidente

Conselho Deliberativo RDS Ilha do Morro do Amaral

José Augusto de Souza Neto

Luiz Carlos da Silva Seixas

SAMA - Unidade de Apoio aos Conselhos

****A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Unidade de Apoio aos Conselhos (SAMA.UAC)**





Documento assinado eletronicamente por **Magda Cristina Villanueva Franco, Gerente**, em 29/08/2025, às 08:36, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **26132307** e o código CRC **DBCCE131**.

Rua Dr. João Colin, 2.719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

25.0.006991-0

26132307v5